

EDUCAÇÃO POPULAR FEMINISTA: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA EMANCIPAÇÃO DE MULHERES

Maria Liliane Rosado Rodrigues ¹

Dra. Iara Maria Araújo ²

Dra. Antonia Eudivânia de Oliveira ³

RESUMO

A educação popular feminista é uma estratégia política na busca por emancipação de mulheres, e emerge das produções teórico-metodológicas das mulheres latinas, que teorizam sobre liberdade a partir das suas próprias experiências de sujeição e subjetivação. Esta, é uma pesquisa qualitativa que encontra-se em construção, vinculada à Linha de pesquisa, Práticas Educativas, Culturas e Diversidades e Sublinha, Gênero, Educação, sexualidade e diferenças, do programa de Mestrado Profissional em Educação, da Universidade Regional do Cariri. Aqui, nos propomos a investigar as possibilidades educativas nas narrativas de vida de mulheres rurais, através de ações pedagógicas desenvolvidas pelo coletivo, Interfaces Femininas, na escola EEM Patativa do Assaré, situada na Zona Rural do Município de Assaré ao sul do Ceará. Sob uma perspectiva da teoria decolonial, evocamos estas experiências alocadas em um local de fronteira, onde as sujeitas desta pesquisa desenvolvem suas identidades subjetivas a partir de políticas da resistência. Para a concretização deste trabalho, desejamos, assim, traçar um percurso metodológico a partir de um levantamento bibliográfico sobre feminismo decoloniais e subalternos; Para a pesquisa de campo utilizaremos o método da pesquisa narrativa autobiográfica, com entrevistas semiestruturadas, e a proposta do Circulo Reflexivo Biográfico. O público alvo para estes círculos são as alunas, ex-alunas e convidadas que participaram das atividades pedagógicas, tendo como objetivo possibilitar que, os saberes populares femininos pudessem emergir como um potencial instrumento educativo. As narrativas serão transcritas e analisadas a partir da metodologia da Análise Textual do Discurso. Para o produto educacional, uma possibilidade, será uma produção literária, um e-book com contos escritos a partir de experiências reais das mulheres participantes da pesquisa. Em suma, esperamos que esta investigação deságue numa contribuição efetiva de anúncio de novas possibilidades educativas de promoção de liberdade e emancipação coletiva, pois na pedagogia popular feminista, a emancipação das mulheres reluz na emancipação de todos.

PALAVRAS CHAVE: Educação, Gênero, Narrativas, Resistência

¹ Mestranda em Educação, pelo programa de Mestrado profissional em Educação na Universidade Regional do Cariri - (URCA), Crato - CE, Brasil.

² Doutora em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará, docente no Mestrado Profissional em Educação/URCA, Crato - CE, Brasil.

³ Doutora em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, Professora substituta na Universidade Regional do Cariri – URCA, Crato – CE, Brasil.

BIBLIOGRAFIA

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1992

LUGONES, Maria. "Rumo a um feminismo descolonial." *Estudos feministas*. Florianópolis 22,3:935-952, 2014.

MOMBERGER, Chistine Delory. A pesquisa biográfica ou a construção compartilhada de um saber do singular. Tradução de Eliane das Neves Moura, *Revista Brasileira de Pesquisa (Auto) biográfica*, Salvador, v.01, n. 01, p. 133-147, jan/abr, 2016.

ROSA, Graziela Rinaldi da. Pedagogias Populares feministas latino-americanas: legados feministas para a educação popular. In: SILVA, Márcia Alves da, *Pedagogias Populares e Epistemologias Feministas Latino-americanas*. Ed. 22, Curitiba, 2019. Pág. 103-123.